



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

FORMAÇÃO DOS AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
MÓDULO INTRODUTÓRIO I – PELC LINS - SÃO PAULO

1. IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Luís Carlos Lira / Cláudio Gualbertto
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Lins
MUNICÍPIO:	Lins
UF:	SP
NÚMERO DO CONVÊNIO:	805820/2014
PROJETO:	PELC Urbano
MÓDULO:	INTRODUTÓRIO I
PERÍODO:	27 a 29 de maio de 2016
LOCAL:	Câmara Municipal
TOTAL DE PARTICIPANTES:	60
ENTIDADE CONTROLE SOCIAL:	Conselho Mun. dos Direitos da Criança e do Adolescente
REPRESENTANTE	Sueli Aparecida Pagani Costa – Presidente

2. OBJETIVOS:

- a) Análise crítica sobre as propostas de trabalho do convênio;
- b) Identificação e análise da organização das atividades do convênio;
- c) Refletir criticamente sobre a tarefa política do PELC, a partir do diálogo com a realidade local;
- d) Compreensão do papel do agente social e das ações de esporte e lazer no cotidiano do cidadão;
- e) Contribuir na organização das proposições das atividades sistemáticas e assistemáticas.

3 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO:

O Trabalho de Formação será desenvolvido em 24 horas, distribuídas em três dias, nos quais serão utilizados como procedimentos metodológicos: exposições dialogadas, debates, projeção de filmes/vídeos, oficinas e vivências/ dinâmicas.

4 – UNIDADES:

- i. Identificação e análise da realidade local e dos documentos de trabalho;
- ii. A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local;
- iii. Esporte, Lazer e Cultura: conceitos e perspectivas;
- iv. Planejamento participativo: conceitos e perspectivas;
- v. Organização das atividades sistemáticas e assistemáticas.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

FORMAÇÃO DOS AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
MÓDULO INTRODUTÓRIO I – PELC LINS - SÃO PAULO

5 - EMENTAS:

UNIDADE I: Identificação e análise da realidade local e dos documentos de trabalho.

Estudo dos documentos de trabalho e dos dados da realidade a partir de visitas aos núcleos e subnúcleos e reuniões com a equipe gestora, bem como com o contato com os participantes da formação e análise de dados demográficos e culturais locais.

UNIDADE II: Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local.

Apresentação da Estrutura do Ministério do Esporte, do Programa Esporte e Lazer da Cidade e análise de sua pretensa correlação com a realidade local.

UNIDADE III: Esporte, Lazer e Cultura: conceitos e perspectivas.

Estudo dos conceitos e significados sócio históricos da cultura e de seus padrões de organização; compreensão das ações do PELC no plano da cultura; Análise do conceito de lazer; relações do lazer com o tempo historicamente construído; lazer como direito social; compreensões e posturas frente ao lazer; aspecto educativo do lazer; interesses culturais do lazer; ação pedagógica no lazer; Dimensão histórica dos elementos do esporte e outras práticas corporais.

UNIDADE IV: Planejamento participativo: conceitos e perspectivas.

Conceitos e objetivos do planejamento participativo; os tipos e fases do planejamento; construção coletiva do planejamento; o planejamento como instrumento de trabalho.

UNIDADE V: Organização das atividades sistemáticas e assistemáticas

Conceitos e papéis das atividades de funcionamento dos núcleos do programa e dos eventos; papel pedagógico da rotina dos núcleos e dos eventos; possibilidades e limites na organização das atividades sistemáticas e assistemáticas.

6 - PROGRAMAÇÃO

27/05/2016 (SEXTA-FEIRA)

- 09 h** Reunião com a equipe gestora da conveniente
- 10 h** Solenidade de abertura solene do Módulo Introdutório I de Formação dos Agentes Sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC Lins/SP;
- 10 h 30 min** Dinâmica de apresentação dos participantes
- 11 h** Exibição e debate do curta-metragem: “O Xadrez e as Cores”
- 12 h 15 min** Intervalo
-
- 14h – 17 h** Visita aos núcleos – presenças dos coordenadores e os agentes sociais de esporte e lazer. *Visita aos espaços e equipamentos de lazer destinados aos 4 núcleos do Programa. Os pontos a serem observados: espaço/mapeamento geográfico, tempo/rotina da comunidade e sobre atitude/motivações e condições para acesso às práticas esportivas e de lazer em cada comunidade beneficiária.*
- 17h – 18 h** Discussão contextualizada dos espaços visitados as condições de desenvolvimento das atividades formatadas para a grade de funcionamento dos núcleos do Programa.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

FORMAÇÃO DOS AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
MÓDULO INTRODUTÓRIO I – PELC LINS - SÃO PAULO

28/05/2016 (SÁBADO)

09h – 10h 30 min

GRUPO 1	GRUPO 2
Cláudio Gualbertto	Luís Carlos Lira
<p>Programa Esporte e Lazer da Cidade</p> <p>- Apresentação do Programa Esporte e Lazer da Cidade: fundamentação, histórico, alcance, objetivos, princípios fundantes e desafios.</p>	<p>Esporte: conceitos e perspectivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - O direito social ao esporte - Dimensões do esporte moderno - Duplo aspecto educativo do esporte - Dimensões socioculturais do esporte: autonomia; valorização da participação; não exclusão; vivência lúdica; respeito ao outro; não violência; preservação do meio ambiente; respeito ao patrimônio natural e construído; atitudes fraternas, solidárias e cooperativas. - Esporte de rendimento ou esporte recreativo?

10h 45 min – 12h 15 min

GRUPO 1	GRUPO 2
Luís Carlos Lira	Cláudio Gualbertto
<p>Esporte: conceitos e perspectivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - O direito social ao esporte - Dimensões do esporte moderno - Duplo aspecto educativo do esporte - Dimensões socioculturais do esporte: autonomia; valorização da participação; não exclusão; vivência lúdica; respeito ao outro; não violência; preservação do meio ambiente; respeito ao patrimônio natural e construído; atitudes fraternas, solidárias e cooperativas. - Esporte de rendimento ou esporte recreativo? 	<p>Programa Esporte e Lazer da Cidade</p> <p>- Apresentação do Programa Esporte e Lazer da Cidade: fundamentação, histórico, alcance, objetivos, princípios fundantes e desafios.</p>

14 h – 16h 30 min Exibição e debate do longa-metragem: “MEU NOME É RÁDIO”

16h 30 min – 18 h Oficina: jogos e brincadeiras; vivências lúdicas numa perspectiva de (re) criação.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

FORMAÇÃO DOS AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
MÓDULO INTRODUTÓRIO I – PELC LINS - SÃO PAULO

29/05/2016 (DOMINGO)

09h – 10h 30 min

GRUPO 1	GRUPO 2
Cláudio Gualbertto	Luís Carlos Lira
Lazer: conceitos e perspectivas <ul style="list-style-type: none">– Conceitos– O direito social ao lazer– Interesses culturais do lazer– Duplo aspecto educativo do lazer– Relações de tempo, espaço, prática e atitude.	Cultura: conceitos e perspectivas <ul style="list-style-type: none">– Compreensão sobre os Conceitos de Cultura– Padrões de organização da cultura: cultura de massa, cultura popular e cultura erudita– Diversidade cultural/democracia/inclusão social/cidadania.

10h 45 min – 12h 15 min

GRUPO 1	GRUPO 2
Luís Carlos Lira	Cláudio Gualbertto
Cultura: conceitos e perspectivas <ul style="list-style-type: none">– Compreensão sobre os Conceitos de Cultura– Padrões de organização da cultura: cultura de massa, cultura popular e cultura erudita– Diversidade cultural/democracia/inclusão social/cidadania– A questão da inclusão social	Lazer: conceitos e perspectivas <ul style="list-style-type: none">– Conceitos– O direito social ao lazer– Interesses culturais do lazer– Duplo aspecto educativo do lazer– Relações de tempo, espaço, prática e atitude.

14h – 17 h

- Planejamento participativo: conceitos e aplicabilidade
- Discussão da montagem da grade horária das atividades sistemáticas (núcleos/subnúcleos)
- Discussão da elaboração das atividades assistemáticas
- Avaliação do Módulo, entrega certificados e encerramento.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final do módulo propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário-modelo.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

FORMAÇÃO DOS AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
MÓDULO INTRODUTÓRIO I – PELC LINS - SÃO PAULO

LISTA REFERENCIAL DE RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS:

- 02 salas para divisão do grupo, devidamente equipadas.
- Equipamento de sonorização – com cabo de áudio para notebook.
- 02 equipamentos data show.
- 02 microfones (preferencialmente sem fio).
- 20 arcos (bambolês).
- 20 cordas pequenas.
- 02 cordas grandes.
- 20 cones (pequeno ou médio).
- 02 bolas de basquete.
- 02 bolas de handebol.
- 02 bolas de voleibol.
- 02 bolas de futsal.
- Crachá em branco para todos os participantes.
- 01 conjunto de canetinhas.
- 08 pincéis (escrita grossa - canetões).
- 08 tesouras (preferencialmente sem ponta).
- 04 tubos pequenos de cola branca.
- 100 folhas A4 em branco.
- 12 folhas de cartolina colorida.
- 12 folhas de papel pardo ((tipo Kraft).
- Caneta e bloco ou caderno de anotação (para cada participante).
- Revistas e jornais velhos – em farta quantidade para oficina de recortes.
- 100 balões (bexigas) – cores diversas

7 – BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério do Esporte. BRINCAR, JOGAR, VIVER. Programa Esporte e Lazer da Cidade – Volumes I e II – nº1 (janeiro/2007). Governo Federal – Ministério do Esporte;

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade.

DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. SP: Cortez, 1987.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. RJ: Paz e terra, 1982.

GOMES, ChristianneLuce (org). Dicionário crítico de lazer. Belo Horizonte: Autentica, 2004.

MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). Política e lazer: interfaces e perspectiva. 1 ed. Brasília: Thesaurus, 2007, v. , p. 181-210.

MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. Introdução ao lazer. Rio de Janeiro: Manole, 2003.

PADILHA, V. Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito. Campinas: Alínea, 2000.